

# Relatório Demonstração Contábil AUTARQUIA

**2019**  
**MARÇO**

**RECI  
PREV**

**SAÚDE  
RECIFE**

**Autarquia Municipal de Previdência e Assistência  
à Saúde dos Servidores**

**[www.reciprev.recife.pe.gov.br](http://www.reciprev.recife.pe.gov.br)**

# Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores

## RELATÓRIO DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

# MARÇO 2019

### Diretoria - Executiva

#### Diretor-Presidente

Manoel Carneiro Soares Cardoso

#### Vice Diretor-Presidente

Francisco Canindé Antunes Furtado Jr

#### Gerente Administrativo e Financeiro

Elcio Ricardo Leite Guimarães

#### Gerente Jurídico

Mariana Trigueiro de Freitas

#### Gerente de Previdência

Anna Paula Almeida Nunes e Silva

#### Gerente de Investimentos

José Marcos Alves de Barros

#### Gerente do Saúde Recife

Ana Maria Bezerra Cavalcanti Marques

### Equipe Técnica

#### Chefe da Divisão de Contabilidade

Márcia de Sá Carvalho Machado

#### Assistente

Áureo Ricardo

#### Colaboradores

Camila Paz

Maria Celeste

Letícia Ferraz

### Controle Interno

#### Gestora da Unidade de Controle Interno

Juliana Cottard Giestosa

#### Chefe do Setor de Apoio ao Controle Interno

Gustavo Lins Dourado

## 1. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

---

A ciência contábil no Brasil vem passando por significativas transformações rumo à convergência aos padrões internacionais. O processo de evolução da contabilidade do setor público deve ser analisado de forma histórica e contextualizada com o próprio processo de evolução das finanças públicas.

Nesse sentido, o primeiro marco histórico foi a criação da Lei nº 4.320/1964, que estabeleceu importantes regras para propiciar o controle das finanças públicas, bem como a construção de uma administração financeira e contábil sólidas no País, tendo como principal instrumento o orçamento público.

Deste modo, o orçamento público ganhou significativa importância no Brasil. Como consequência, as normas relativas a registros e demonstrações contábeis, vigentes até hoje, acabaram por dar enfoque sobretudo aos conceitos orçamentários, em detrimento da evidenciação dos aspectos patrimoniais.

## 2. DEMONSTRAÇÕES

---

### 2.1 COMPOSIÇÃO DO ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de bens e direitos da organização, possuindo valores econômicos e podendo ser convertido em dinheiro, proporcionando assim ganhos para a empresa.

Para que algo possa ser considerado um ativo, é necessário que ele cumpra quatro requisitos:

- Constituir bem ou direito para a empresa;
- Ser de propriedade, posse ou controle da sociedade;
- Ser mensurável monetariamente;
- Trazer benefícios ou expectativa de benefícios para a empresa.

O dinheiro é o ativo por excelência, pois é o meio de troca da economia e sua liquidez é plena.

O Ativo se divide em duas partes:

- **Ativo circulante**: estão todos os bens da companhia que são facilmente convertidos em dinheiro, como contas a receber, aplicações, estoque, entre outros.
- **Ativo não circulante**: são os bens que têm permanência duradoura, isto é, que não são facilmente convertidos em dinheiro, como imóveis, investimentos, entre outros.

<b>AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA</b>	
<b>Composição Ativo Real – MARÇO 2019</b>	
<b>Ativo Circulante</b>	7.586.770,14
<b>DISPONÍVEL</b>	
Caixa e Equivalente de Caixa	6.502.429,20
Créditos a curto Prazo	182.062,50
Investimentos e Aplicações a Curto Prazo	855.301,56
Estoques	46.976,88
VPD pagas antecipadamente	0,00
<b>Ativo Não-Circulante</b>	2.345.785,07
<b>Realizável a Longo prazo</b>	
Imobilizado	2.345.785,07
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	9.932.555,21

## 2.2 COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

O passivo são as obrigações da organização, entidade ou empresa para com terceiros, por sua natureza e por sua expressão monetária. Ele também faz parte das Contas Patrimoniais. É a parte negativa do patrimônio e identifica a origem dos recursos aplicados. As contas representam os recursos de terceiros que foram usadas e são classificadas segundo a ordem decrescente de exigibilidade, elas são classificadas de acordo com seu vencimento, através do curto e longo prazo. Igualmente ao ativo, o Passivo também se divide em duas partes:

- **Passivo circulante:** classificam-se as contas que representam obrigações da empresa para com terceiros no curso do exercício seguinte como por exemplo, salários a pagar, fornecedores e imposto a pagar.
- **Passivo não circulante:** Já os não circulantes são obrigações da entidade que devem ser quitadas cujos vencimentos ocorrerão após o final do exercício seguinte ao encerramento do balanço patrimonial. A exemplo do financiamento e empréstimos de instituições financeiras.

AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA	
Composição Passivo Real – MARÇO 2019	
<b>Passivo Circulante</b>	3.734.576,97
Obrigações Trab.Prev. e Assistenciais	0,00
Empréstimos e Financiamentos a curto prazo	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.629.517,60
Obrigações Fiscais a curto Prazo	0,00
Obrigações de Repartição e Outros Entes	0,00
Provisões a Curto Prazo	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.105.059,37
<b>Passivo Não-Circulante</b>	0,00
Provisões a Longo Prazo	0,00
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	3.734.576,97

**Manoel Carneiro Soares Cardoso**

Diretor-Presidente da RECI PREV

**Francisco Canindé Antunes Furtado Júnior**

Vice Diretor-Presidente da RECI PREV

**Élcio Ricardo Leite Guimarães**

Gerente Administrativo e Financeiro da RECI PREV

**Márcia de Sá Carvalho Machado**

Chefe de Divisão de Contabilidade da RECI PREV